

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número três

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia oito de fevereiro de dois mil e dezassete

Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----

Às dez horas e dois minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número vinte e cinco de sete de fevereiro de dois mil e dezassete, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **417.822,00€** (quatrocentos e dezassete mil, oitocentos e vinte e dois euros) e em **Operações Não Orçamentais** de **295.067,24€** (duzentos e noventa e cinco mil, sessenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos).-----

3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----


O **Senhor Vereador António César** disse que gostaria de saber qual foi a empresa que procedeu à colocação de um portão seccionado no armazém municipal, ao que o **Senhor Presidente** respondeu que foi uma empresa sediada em Vila Franca.-----

Prosseguiu o **Senhor Vereador António César** observando que na Mêda existem várias empresas que colocam portões seccionados, lamentando o facto de terem adjudicado a colocação do mesmo a uma empresa de fora do concelho.-----

Quis saber quanto custou o portão, por quem foi pedido e quem é que deu ordem para que fosse uma empresa de fora a coloca-lo. -----

Na sua opinião, esta situação é um atentado a quem teimosamente continua a ter a sua empresa na Mêda, e por cá paga os seus impostos.-----

O **Senhor Presidente** afirmou que sempre defendeu e continua a defender que este tipo de obras e outras sejam adjudicadas a empresas locais.-----


Saraiva
Saraiva

A.
Susana Silva

Referiu que havia a necessidade premente na colocação do portão no armazém municipal, pelo que deu ordens aos serviços para que solicitassem orçamentos a várias empresas, começando, obviamente, pelas empresas locais. Assumiu não ter conhecimento, se as empresas locais, a quem foram solicitados orçamentos, responderam ou não.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Vereador António César** dizendo que teve o cuidado de se preparar para aquele assunto e tendo abordado várias empresas da Mêda que efetuam a colocação daquele tipo de portões, foi-lhe transmitido que não receberam, por parte dos serviços da Câmara, qualquer tipo de pedido de orçamento para colocação de um portão seccionado.-----

Abordou depois um outro assunto. Perguntou se a Câmara adquiriu um elevador para carros e se foi adquirido material para mecânica, ao que o **Senhor Presidente da Câmara** respondeu afirmativamente, prosseguiu o **Senhor Vereador António César** colocando uma série de questões, nomeadamente, que tipo de material de mecânica não foi necessário adquirir durante vinte ou trinta anos e agora no espaço de dois meses foi necessário; quis também saber a necessidade da aquisição de um elevador para carros, quando a Câmara Municipal tem a prática de alguns serviços de mecânica serem feitos fora do armazém municipal.-----

Nesta senda mostrou-se perplexo com uma situação que ocorreu na semana passada e que considera de muito grave. Resumiu que para ele já é suficientemente grave os funcionários utilizarem o armazém para procederem á mudança de luzes e lavagem dos seus próprios carros, mas mais grave é serem vistoriados e feitas alterações mecânicas em carros de particulares, ou seja, em viaturas de pessoas externas aos serviços. Especificou que na semana passada foram feitos arranjos num jipe de um particular.----

O **Senhor Presidente** asseverou não ter conhecimento desta situação, garantindo que iria averiguar o que se está a passar.-----

Prosseguiu o **Senhor Vereador António César** dizendo que é de conhecimento público que dentro do armazém municipal são feitas negociatas. -----

Interveio o **Senhor Vice-Presidente** pedindo ao Senhor Vereador para se explicar melhor.-----

J. B. Silva

O **Senhor Vereador António César** explicou que existem carros na Câmara que avariaram e depois são comprados carros para substituição dessas mesmas peças, sublinhando que essas peças não ficam na Câmara.-----

O **Senhor Presidente** explicou que a Câmara possui um jipe com várias avarias, pelo que foi decidido adquirir um jipe em segunda mão para substituição dessas mesmas peças.-

O **Senhor Vereador António César** disse que gostaria de ter acesso ao procedimento de aquisição do veículo em segunda mão.-----

O **Senhor Vereador António Lopes** no uso da palavra perguntou o porquê de ainda não ter sido resolvida a situação do muro sito na freguesia da Prova, o qual considera de uma vergonha para quem lá passa.-----

O **Senhor Vereador Paulo Amaral** disse subscrever as preocupações do Senhor Vereador António César. Quanto à funcionalidade e à melhoria das condições do armazém, considera necessárias.-----

Entende que o Senhor Presidente ou quem superintende o armazém deverá ter uma atitude de controlo, para evitar situações semelhantes no futuro.-----

Concorda em absoluto com o Senhor Vereador António Lopes e reportou-se ao histórico daquela situação, que já percorreu mais de três mandatos. É uma situação que a todos nos deixa constrangidos.-----

O **Senhor Presidente** considera que o valor pedido pelo proprietário, é elevado, pelo que lhe irá ser feita uma contra proposta.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

Apreciação e aprovação da ata n.º **02** (25.01.2017).-----

APROVAÇÃO DE ATA -----

O **Senhor Presidente** submeteu à votação a seguinte ata, previamente distribuída, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número dois, de dois mil e dezassete, de vinte e cinco de janeiro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

PONTO 1 – PROPOSTA N.º 4/2017 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO APOIO

FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE POÇO DO CANTO;-----

Al

Saxena
Silva

I – A Câmara por unanimidade e mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente da Câmara**, deliberou aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Junta de Freguesia do Poço do Canto, no valor total de três mil euros.-----

PONTO 2 – INFORMAÇÃO N.º 3/2017- PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO PEDIDO DE MUDANÇA DE TITULAR DO CONTRATO DE CONCESSÃO – MERCADO MUNICIPAL;-----

I – Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.-----

PONTO 3 – INFORMAÇÃO N.º 7/2017 - PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO INFORMAÇÃO SOBRE LIBERTAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA “CENTRO ESCOLAR DE MEDA – EXECUÇÃO DE ESTACIONAMENTO E ACESSOS DO ESPAÇO ENVOLVENTE NA ESCOLA EB 1 DE MEDA” DO EMPREITEIRO GUALDIM ANCIÃES AMADO E FILHOS, LDA, NO VALOR DE 304.84 EUROS;-----

I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a informação sobre libertação de cativos da obra “Centro Escolar de Meda – Execução de Estacionamento e Acessos do Espaço Envolvente na Escola EB 1 de Meda” do empreiteiro Gualdim Anciães Amado e Filhos, Lda, no valor de 304.84 euros.-----

PONTO 4 - INFORMAÇÃO N.º 6/2017 - PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO INFORMAÇÃO SOBRE LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO PRESTADA POR MEIO DE SEGURO CAUÇÃO APÓLICE Nº 005951782, PRESTADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2011 NO VALOR DE 5.669,46 DA OBRA EMPREITADA: BENEFICIAÇÃO DO C.R. S. SEBASTIÃO – RABAÇAL;-----

I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a informação sobre libertação de caução prestada por meio de Seguro Caução Apólice nº 005951782, prestada em 30 de novembro de 2011 no valor de 5.669,46 da obra Empreitada: Beneficiação do C.R. S. Sebastião – Rabaçal.-----

PONTO 5 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO Nº 15/SOM, SOBRE O PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA Nº 2517.001228.293, EMITIDA PELA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A, NO VALOR REMANESCENTE DE € 5.993,98, APRESENTADA PARA GARANTIA DO CONTRATO, BEM COMO A LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS, CONFORME O ESTIPULADO NO DECRETO-LEI 190/2012, DE 22 DE

AGOSTO, DA OBRA CENTRO ESCOLAR DE MÊDA – EXECUÇÃO DE ESTACIONAMENTO E ACESSOS DO ESPAÇO ENVOLVENTE NA ESCOLA EB1 DE MÊDA;-----

I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a informação nº 15/SOM, sobre o pedido de libertação de garantia bancária nº 2517.001228.293, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A, no valor remanescente de € 5.993,98, apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação de cativos, conforme o estipulado no decreto-lei 190/2012, de 22 de agosto, da obra Centro Escolar de Mêda – execução de estacionamento e acessos do espaço envolvente na Escola EB1 de Mêda.-----

PONTO 6 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, CONTA FINAL DA OBRA CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS – MOREIRÓ TRÊS CAMINHOS, PAÚL E RIBEIRA E DA INFORMAÇÃO Nº 14/SOM ACOMPANHADA DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA;-----

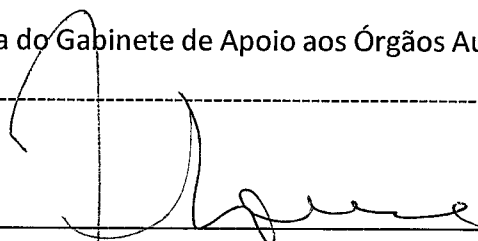
I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a Conta Final da obra Construção de arruamentos – Moreiró Três Caminhos, Paúl e Ribeira e da informação nº 14/SOM acompanhada do Auto de Receção Provisória.-----

PONTO 7 - PARA CONHECIMENTO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2016 DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MÊDA;-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dez horas e cinquenta e quatro minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria Borrego Silva.-----



Susana Maria Borrego Silva